um poeta desfolha a bandeira
e a manhã tropical se inicia
resplandente cadente fagueira
num calor girassol com alegria
na geléia geral brasileira
que o jornal do brasil anuncia

e bumba ie, ie boi ano que vem mes que foi e bumba ie, ie ie e a mesma dança, meu boi

"a alegria é a prova dos nove"
e a tristeza é teu porto seguro
minha terra é onde o sol é mais limpa
e mangueira é onde o samba é mais puro
tumbadora na selva-selvagem
pindorama, país do futuro

e bumba etc

e a mesma dança na sala no canecão na TV e quem não dança não fala assiste a tudo e se cala não vê no meio da sala as reliquias do brasil: doce mulata malvada um elepê de sinatra maracujá mes de abril santo barroco baiano superpoder de paisano formiplac e ceu de anil tres destaques da portela carne seca na janela alguem que chora por mim um carnaval de verdade hospitaleira amizade brutalidade jardim

e bumba etc

plurialva contente e brejeira
miss linda brasil diz bom dia
e outra moça também carolina
da janela examina a folia
salve o lindo pendão dos seus olhos
e a saúde que o olhar irradia

ê bumba etc.

um poeta desfolha a bandeira
e eu me sinto melhor colorido
pego um jato viajo arrebento
com o roteiro do sexto sentido
foz do morro, pilão de concreto
tropicália, bananas ao vento
ê bumba iê, iê boi
ano que vem mês que foi
ê bumba iê iê iê
é a mesma danca meu boi